



Governador do Rio, Cláudio Castro, ao lado do senador Ciro Nogueira, durante o Fórum de Segurança Pública pelo Brasil, em São Paulo



Fotos Cláudio Magnavita



Fórum de Segurança Pública pelo Brasil foi realizado durante o Congresso de Operações Policiais (COP) 2025, no São Paulo Expo



Ellen Caroline, da Fundação Dornelles, com o deputado Covatti Filho, presidente da Fundação; e João Sansone, presidente Executivo do Congresso de Operações Policiais Internacional



A senadora Tereza Cristina durante conversa com o senador Ciro Nogueira (d), o governador do Mato Grosso, Eduardo Riedel, e o presidente da Fundação Dornelles, deputado Covatti Filho

O presidente do PP, Ciro Nogueira, respondendo perguntas de jornalistas durante coletiva de imprensa no Fórum Segurança Pública pelo Brasil



O governador do Rio, Cláudio Castro, durante visita aos estandes do Congresso de Operações Policiais (COP)

Paes homenageado no interior do RJ

O interior sabe reconhecer as parcerias com outras cidades. Por isso, o presidente da Câmara Municipal de Barra Mansa, Paulo Sandro, entregou uma das maiores honrarias da cidade ao prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes: a Medalha de Mérito Barão de Aiuruoca, em evento comemorativo pelos 193 anos da cidade no Salão Espaço M nesta última sexta-feira (24). Aliás, a homenagem foi dupla. Além da medalha, o prefeito da capital também foi concedido com o Título de Cidadão Barramansense pelo vereador Pissula Ferreira, já que Paes se mostrou como um grande amigo e parceiro da cidade.

O evento contou com a presença de outras autoridades que também foram homenageadas, como o deputado federal Áureo Ribeiro; o subsecretário de Articulação Institucional do Governo do RJ e ex-prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable; o Comandante do 28º Batalhão de Polícia Militar, o Coronel Moisés Pinheiro Sardenberg; e a prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki. Também estiveram presentes no encontro o deputado estadual Munir Neto; o prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto; o prefeito de Quatis, Aluísio D’Elias; e o ex-prefeito de Resende e Subsecretário de Saúde em Itatiaia, Diogo Balieiro.



Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (esquerda), e o vereador de Barra Mansa Pissula Ferreira II (direita)



O prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, ladeado pela vereadora Cristina Magno



Ex-prefeito de Barra Mansa e subsecretário de Articulação do Governo, Rodrigo Drable (esquerda), e o vereador de Barra Mansa Pissula Ferreira II (direita)



Vereadores e mesa de honra posam para foto durante evento comemorativo de 193 anos de Barra Mansa

PINGA-FOGO

■ **GOVERNADOR DO RIO FOI A ESTRELA DE SEMINÁRIO DO PP EM SÃO PAULO** - O governador Cláudio Castro foi a estrela no último sábado, 25 de outubro, do Fórum de Segurança promovido pela Fundação Francisco Dornelles, do partido Progressistas, em São Paulo. Ao saudar o governador, o presidente da legenda, senador Ciro Nogueira, não teve dúvida em afirmar que o partido tem a certeza que terá o governador nos seus quadros muito em breve.

■ **A CIDADE DO RIO POSSUI A QUARTA MAIOR FROTA MUNDIAL DE HELICÓPTEROS** - O Rio de Janeiro é a quarta cidade mundial em frota de helicópteros, com 260 aparelhos registrados. Perde só para Tóquio, com 300; Nova Iorque com 350; e a campeã mundial, que também é brasileira, São Paulo com 411.

■ **O Rio tem 40 helicópteros a mais do que Londres, com 220, e Belo Horizonte que possui 200 aparelhos aéreos.**

■ Enquanto São Paulo lidera com 175 helipontos, 2 mil pousos e decolagens diárias com a sua utilização motivada pelo intenso trânsito, o perfil do Rio é o fator segurança e off-shore. O aeroporto de Jacarepaguá é o campeão nacional de passageiros de aeronaves de asa móvel, devido ao movimento das plataformas e concentração de helicópteros de grande porte.

■ **SÃO PAULO É A CIDADE DO PLANETA COM MAIS HELICÓPTEROS, SUPERANDO NOVA IORQUE** - A primeira cidade na lista mundial de helicópteros registrados sempre foi Nova Iorque, agora com 350, e superada por São Paulo com 411. Duas vezes mais do que Belo Horizonte, a sexta da lista e três vezes mais do que Pequim, com 140 aeronaves.

■ A Embraer aposta que a chegada do seu “carro voador” terá o mercado paulista como um dos principais. O levantamento é do site the bizness.

■ **NOVOS AFAGOS DE PAES AO PL** - Eduardo Paes (PSD) segue costurando sua rede política para a corrida ao Governo do Estado em 2026. No último sábado (25), em São João de Meriti, na filiação do deputado federal Luciano Vieira ao PSDB, o prefeito do Rio deu novos sinais de aproximação com o PL. No seu discurso, Paes disse que uma aliança com o PL seria “por amor ao estado do Rio de Janeiro”. O partido, no entanto, como já disse à Coluna, só deve condicionar o apoio a Paes se a legenda e o PSD caminharem juntos na esfera nacional.

■ **DIREITA PROCURA CANDIDATO PARA O GOVERNO DO RIO** - Com a sinalização do interesse do deputado Rodrigo Bacellar de concorrer ao Senado, a direita do Rio resolveu se movimentar e turbinar algumas candidaturas ao Governo do Estado que já começavam a engatinhar; entre elas, a do prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, em dobradinha com Douglas Ruas.

■ **O FOCO DE DOUGLAS RUAS É A ALERJ** - Aliás, o deputado Douglas Ruas só pensa na sua reeleição de deputado estadual, porém, virou o queridinho para várias chapas. O rapaz só recebe elogios pela sua postura política e ativez. Quer ser deputado estadual e depois, quem sabe, presidir a Alerj.

■ **REGRAS ESQUECIDAS POR FELPUDAS RAPOSAS DA POLÍTICA** - Regras que muitas vezes estão sendo esquecidas por vividas raposas da política fluminense: “No final de semana, se beber, não coloque nada nas redes sociais e nem ligue para amigos”.

Tales Faria

Encontro de Lula com Trump deixa Bolsonaro irritado com filho

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) não só fracassou na tentativa de promover a intervenção do governo norte-americano para livrar da prisão o seu pai, Jair Bolsonaro (PL).

O ex-presidente concluiu que seu filho, na verdade, tem passado informações distorcidas – quando não falsas – sobre suas tratativas com autoridades trumpistas dos EUA.

A certeza de Bolsonaro de que Eduardo lhe escondeu a mudança de posição de Trump sobre o governo brasileiro veio quando ele soube das declarações do presidente dos EUA com o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva (PT) logo após o encontro dos dois, neste domingo em Kuala Lumpur, na Malásia..

Lula e Trump participam da cúpula da Asean (Associação de Nações do Sudeste Asiático). Sorridente frente ao colega brasileiro, o presidente dos EUA disse ser “uma grande honra” estar com Lula e arrematou:

“Acho que eles [o Brasil e o governo] estão indo muito bem até onde sei. Podemos fazer bons acordos para ambos os países. Acho que nós faremos acordos. Conversamos e acho que teremos um bom relacionamento.”

Para desagrado de Bolsonaro, a conversa entre os dois foi classificada como alegre e descontraída. E Trump ainda anunciou que pretende visitar o Brasil. Ficou no ar até mesmo a possibilidade de comparecer à COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) no estado do Pará.

Bolsonaro esperava que Trump fizesse menção sobre a necessidade de liberação do ex-presidente pela Justiça brasileira. Bolsonaro está em prisão domiciliar. Eduardo havia lhe dito que Trump poderia criticar a prisão, mas o presidente dos EUA não fez qualquer menção.

Desconfiado de Eduardo, Bolsonaro já havia enviado a Washington, nos EUA, seu outro fi-

lho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Além de convencer o irmão a parar de atacar aliados estratégicos da direita, como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e o senador Ciro Nogueira (PP-PI), Flávio foi encarregado de traçar um quadro sobre a veracidade dos informes de Eduardo;

O filho Zero Três do ex-presidente tem dito que Donald Trump continua engajado no projeto de ataques contra o Brasil.

Flávio não trouxe informações peremptórias, mas disse ao pai não estar seguro de que o presidente norte-americano continuasse disposto a sustentar uma briga com o governo brasileiro.

Na verdade, Trump já vinha dando sinais à imprensa dos EUA de que estava mudando de posição sobre o Brasil. O presidente dos EUA tem dito que, mais do que a política, seu interesse está voltado para os negócios com outros países.

A China impôs limitações à transferência de tecnologia sobre terras raras para os norte-americanos, e o Brasil detém a segunda maior reserva desses minerais no planeta. Também tem interesse em destravar a atuação das chamadas big techs no Brasil.

Trump desviou o foco da questão política no Brasil para temas comerciais, e Eduardo não deixou isso claro para o pai.

Além disso, o ex-presidente considera que está ficando “cara, tanto financeiramente como politicamente” a permanência de Eduardo nos EUA.

Cara, financeiramente, porque, segundo bolsonaristas, o filho continua pedindo dinheiro ao clã para permanecer naquele país. E cara, politicamente, porque, desde que Eduardo se estabeleceu nos EUA, a popularidade do pai só fez cair, enquanto a de Lula subiu. E os aliados já começam a se afastar da família.